II JORNADA DE PSICOLOGIA HOSPITALAR DO CENTRO-OESTE
Vivências multiprofissionais diante da pandemia do COVID-19
29, 30 e 31 de Julho de 2021.
ISBN Nº: 978-65-89908-60-9

# IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NO AMBULATÓRIO PRÉ-NATAL DE MALFORMAÇÕES FETAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19

II JORNADA DE PSICOLOGIA HOSPITALAR DO CENTRO-OESTE: Vivências multiprofissionais diante da pandemia da COVID-19., 0ª edição, de 29/07/2021 a 31/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-60-9

**LEITE; Ariadine Ribeiro [1], ROCHA; Pâmela Cristina da [2], VIEIRA; Gezilene [3], SANTOS; Aijalene Pereira Oliveira dos [4], SILVA; Bruna Cristina de Souza [5]**

**RESUMO**

O Hospital Geral de Cuiabá-MT (HG) é referência para gestantes de alto risco, do pré-natal ao suporte neonatal. Em março de 2021, diante do contexto da pandemia Covid-19, foi implantado o Serviço de Psicologia no Ambulatório Pré-Natal de Malformações Fetais, como extensão da assistência já realizada nas internações objetivando auxiliar gestantes e seus acompanhantes frente aos aspectos psicossociais que atravessam a gestação de alto risco. As malformações fetais são distúrbios na forma, estrutura e/ou função de órgãos ou células embrionárias, que podem surgir em qualquer fase do gestação, com alto índice de morbidade (COSME; LIMA; BARBOSA, 2017). Neste serviço são realizadas: entrevista clínica; escuta clínica focada na experiência da gestação; visitas guiadas à UTIN, ao Centro de Parto e enfermaria; e acompanhamento da internação da mulher e bebê. Desde a implantação do Serviço, das 32 consultas agendadas pela medicina, 25 gestantes compareceram e foram atendidas pelo Serviço de Psicologia. Destas, 08 seguem em acompanhamento, 13 foram atendidas até a internação e alta hospitalar, 03 não seguiram com os atendimentos e 01 segue junto ao bebê na UTIN. Em relação à experiência materna, foi possível observar mudanças subjetivas que dão testemunho da particularidade da gestação psíquica onde incide a malformação fetal, como a presença de sentimentos ambivalentes, medos e preocupações associados à gestação, ao diagnóstico fetal e parto, trazendo à tona fantasias sobre a incapacidade geracional da mulher, exigindo um trabalho de luto, perante a queda da idealização do bebê perfeito. (STELLIN, et al, 2011 apud TAVARES, 2016). Com a malformação, as construções mentais que a mãe possa fazer do bebê gestado exigirão intensa elaboração psíquica, caracterizando o luto pelo bebê ideal (MIYAZAKI et.al, 2019). Além dos processos psíquicos particulares de cada gestante, no atual contexto pandêmico as gestantes passam a vivenciar o medo de possíveis complicações durante o período da gestação e momento do parto, como a possibilidade de transmissão vertical caso sejam infectadas por Covid-19 (ESTRELA et. al, 2020). Diante dessas vivências, a mãe defronta-se com um bebê real, diferente daquele imaginado na gravidez - sendo a malformação ressignificada junto ao bebê (CHEMAMA, 1995 apud REI, RAMÍREZ & BERLINCK, 2014). Será exigidos recursos psíquicos anteriores, descobertos na gestação, ou inéditos, em um processo de ritmo e modo singular. A prática do psicólogo na assistência às gestantes possibilita o apoio à mulher no

[1] Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá, ariadine_leite@hotmail.com
[2] Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá, darocha.pamela@gmail.com
[3] Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá, gezilenevieira.2014@gmail.com
[4] Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá, aijalenesantos@gmail.com
[5] Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá, souza11bruna@gmail.com

trabalho de elaboração psíquica deste novo lugar materno e na relação com ao bebê. O psicólogo exerce também a função de articulador/referência na equipe, contribuindo na integração dos diferentes saberes, a partir da escuta e mediação entre as recomendações da equipe e o processo elaborativo da mulher. A implantação desse serviço em meio a pandemia Covid-19, exigiu adequações da instituição, dos profissionais, das gestantes e famílias que experienciam este momento específico, possibilitando trabalhar questões relacionadas aos possíveis impactos psíquicos provocados pela pandemia, acolhendo-as em suas demandas. Assim, é significativo ofertar a escuta clínica que reconheça a subjetividade dessas mulheres e a sobredeterminação desta nos processos de aceitação, vínculo e cuidado ao bebê com malformação.

**PALAVRAS-CHAVE**: Covid-19, Gestação, Anomalias congênitas, Saúde mental



[1] Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá, ariadine_leite@hotmail.com
[2] Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá, darocha.pamela@gmail.com
[3] Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá, gezilenevieira.2014@gmail.com
[4] Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá, aijalenesantos@gmail.com
[5] Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá, souza11bruna@gmail.com